

Opiniãoanálise

Em debate, o freeflow

O pré-projeto de uma nova ponte sobre o Rio Forqueta, com o objetivo de aproximar ainda mais as cidades de Lajeado e Arroio do Meio, gerou algumas dúvidas entre agentes públicos e privados que debatem de forma insistente e necessária sobre o projeto de concessão da ERS-130/ERS129. Segundo articulistas, uma nova ligação entre os dois municípios poderia atrapalhar a luta pela instalação do freeflow no trecho urbano da rodovia. Isso porque a ponte proporcionaria ainda mais condições para os motoristas evitarem o trecho estadual, o que, em tese, diminuiria a arrecadação da futura concessionária e poderia atrapalhar o cronograma de obras aguardadas.

Por outro lado, outros agentes públicos e privados não levam em conta essa possibilidade. Para eles, o fato do freeflow garantir tarifas bem mais suaves ao bolso do contribuinte – a ideia é cobrar por quilômetro rodado, e assim diluir o valor cobrado – tende a

mudar a cultura de quem insiste em desviar das praças de pedágio. Em suma, o tempo perdido e o fato de encarar vias municipais não compensaria a economia ínfima. Eu também acredito nessa segunda tese. Na teoria, não vale a pena ingressar em uma cidade, enfrentar quebra-molas, semáforos e todos os demais mecanismos verificados em vias urbanas para não pagar um valor quase irrisório em uma rodovia.

Mas ainda tem outro lado a ser debatido. Em diversos trechos da ERS-130 e ERS-129, por exemplo, não há qualquer divisão entre a pista de asfalto e as vias (ou extensos recuos) às margens da rodovia. E tem acesso pra tudo. Além de centenas de acessos para vias municipais e propriedades privadas, são diversos os estabelecimentos instalados na beira da estrada. E, ao menos em países com o sistema mais consolidado, as rodovias com freeflow costumam receber a proteção de guard-rails – ou semelhantes –, como forma de proteger o motorista e, claro, evitar que estes



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI

mesmos motoristas utilizem as vias marginais para desviar dos arcos de cobrança.

São detalhes de um projeto ainda incipiente, mas que pouco a pouco vai ganhando forma no Vale do Taquari. E isso é uma vitória dos nossos líderes. É fato. No início do processo de concessão, o governo estadual sequer cogitava a possibilidade de instalar o moderno sistema de freeflow nas rodovias gaúchas. Foram os insistentes agentes públicos e privados da região que agendaram o governador e sua equipe, e provocaram um debate mais adulto e ligado às novas soluções. A partir disso, a ferramenta já consolidada em países mais desenvolvidos passou a ser pauta dos secretários estaduais e seus assessores. E o que parecia tão distante em 2021, hoje parece muito mais palpável aos olhos e desejos de muitos protagonistas deste processo. Tomara que dê certo!

Mar de oportunidades

O caderno Documento A Hora de fevereiro, publicado na edição do fim de semana, retratou com precisão um movimento já consolidado em tempos anteriores, mas intensificado ainda mais nos últimos anos. O avanço dos empresários do Vale do Taquari em direção ao litoral norte gaúcho e também às praias mais badaladas do litoral catarinense é mais uma prova da força do dedorismo regional. São negócios ligados aos mais variados segmentos econômicos, com ênfase em serviços, produtos e inovações nas áreas da gastronomia, vestuário, hospedagem, construção civil e arte. E há tantos outros negócios que não constam na publicação, mas cujo sucesso também é uma realidade. Acima de tudo, o material jornalístico serve para despertar o desejo em outros empreendedores. Afinal, ainda existe um mar de oportunidades à beira-mar.



empreen-

TIRO CURTO



- **O governo de Teutônia pediu e os vereadores aprovaram em plenário, na terça-feira, a criação do Conselho Municipal de Cultura.**
- Ainda em Teutônia, os vereadores Evandro Biondo, Valdir Griebeler, Lúias Wermann, Cleudori Paniz, Claudiomior de Souza e Hélio Brandão assinam pedido de informação. Eles cobram do Executivo as “informações em relação à perda de recursos oriundos do Fundeb, incluindo valores, motivos da perda e ações que o município tomou para apuração, das causas e responsáveis”.
- **Por fim, a câmara de Teutônia passa a analisar um importante projeto de lei, que “estabelece a Política Municipal de Saneamento Básico de Teutônia, aprova a atualização do Plano Municipal de Saneamento Básico, atualiza a Política Municipal de Saneamento Básico”.**
- Cadastrado no sistema da câmara de vereadores de Encantado no dia 25 de novembro de 2022, o projeto de lei do Executivo para instituir o programa de parceria público-privada e concessões do município ainda não foi para votação no plenário. E, por duas vezes, a pauta recebeu pedido de vistas por parte do mesmo vereador, Marino Deves (PP). Ambas em dezembro.
- **Da mesma forma, outro importante projeto, protocolado um mês antes, também repousa em banho-maria na câmara encantadense. Trata-se da proposta de “estruturação de sistemas, mecanismos e medidas de incentivo e apoio à inovação e tecnológica no ambiente municipal, empresarial, acadêmico e social do município”.** Marino Deves (PP) já pediu três pedidos de vista à matéria.
- A demora chama a atenção. Talvez o excesso de viagens a Brasília e de cursos em Porto Alegre (e até mesmo a ocupação de cargo público em outra cidade) esteja roubando o tempo de alguns parlamentares.

Amvat busca maior protagonismo



A primeira assembleia geral da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat) sob a presidência de Elmar Schneider contou com representantes de 20 cidades. No encontro, e além de debater e iniciar mudanças no próprio estatuto, os prefeitos também acertaram que a entidade

fará parte da Comissão Tripartite organizada pela CCR Viasul para debater eventuais alterações e incrementos no contrato de concessão da BR-386. Sobre isso, um ofício (foto) foi encaminhado na quinta-feira passada ao Coordenador de Engenharia Rodoviária da concessionária, Fábio Hirsch. E a

reivindicação faz todo o sentido. Sobre o encontro dos gestores, que ocorreu no Estrela Palace Hotel, chamou a atenção a ausência de representantes de Lajeado, o principal município da região. Aliás, a ausência de Marcelo Caumo (PP) nas reuniões da Amvat não chega a ser uma surpresa.

Licitações – e gastos – em Lajeado

Procurador jurídico do município de Lajeado, Natanael Zanatta participou, ontem, do programa Frente e Verso. Ele falou sobre a nova lei de licitações e apresentou números curiosos. Segundo o advogado, o Executivo gastou R\$ 255 milhões em

compras durante o ano de 2022. desse montante, informa Zanatta, R\$ 192 milhões foram pagos à empresa com sede no próprio município, sendo R\$ 40 milhões para micro ou pequenas empresas locais. E isso tende a mudar com as novas regras.

Segunda a sexta
8h10 às 10h

Apresentação:
Fernando Weiss

Comentário e análise:
Rodrigo Martini

Entre Aspas: Elisabete Barreto Muller

Rogério Wink
EMPRESARIO E DELEGADO REGIONAL
SINCODIV/FENABRAVE-RS

Eduardo Kroth
ENGENHEIRO CIVIL E INSPECTOR
CHEFE DO CREA LAJEADO

Fábio Hirsch
COORDENADOR DE
ENGENHARIA DA CCR VIASUL

Pauta
Ações do Fórum das Entidades e os desafios
do projeto de inspeção predial de Lajeado

Pauta
Obras das faixas adicionais na
BR 386 entre Estrela e Lajeado

PATROCÍNIO

PREVISÃO DO TEMPO

EXPRESSO DA MANHÃ

ABERTURA MUSICAL

NOTÍCIAS DA HORA

ENTRE ASPAS

ESPORTE



FILIFE
FALEIRO

Jornalista
colunafaleiro@grupoahora.net.br

Impasse sobre o transporte dos alunos



FILIFE FALEIRO

Atravessar a BR-386 no trecho Olarias/Bom Pastor causa incômodo para pais com filhos matriculados em escolas das proximidades. O motivo é a desistência de topiqueiros em assumir a tarefa de levar e buscar os pequenos.

Famílias relatam que os motoristas particulares não aceitam o trajeto. Compreensível. Os horários de pico, no início da manhã e no fim da tarde, torna o transporte arriscado e eles não querem assumir essa responsabilidade.

Sem dúvida a duplicação trará muito mais segurança. Porém, qualquer obra sempre causa impactos. Enquanto as vias paralelas da rodovia não são liberadas para trânsito, famílias precisam “arranjar um jeito”.

Há quem prefira levar as crianças a pé. O que também se torna uma aventura. Vale lembrar, quando pronta, a passagem tanto de veículos quanto pedestres

Topiqueiros não aceitam pegar crianças em bairros que precisam atravessar a BR-386

ficará nas imediações da Florestal, distante para quem faz a travessia a pé entre os bairros em questão.

Transporte municipal

Para alunos do Ensino Fundamental matriculados na rede de Lajeado, o Executivo garante o pagamento das passagens em coletivos destinados para o transporte escolar.

Acontece que há famílias que saem mais cedo para trabalhar em indústrias e não podem esperar o ônibus dentro do horário marcado. Então, a alternativa seria os topiqueiros. Um grupo de motoristas inclusive esteve com integrantes do governo e a resposta desagradou. Esse é um assunto que ainda terá desdobramentos.

Cobrança das famílias

Outro tema em voga é o contraturno. A rede municipal tem cerca de 11 mil alunos. Atende Educação Infantil, Fundamental - Anos Iniciais e Finais. Muitas crianças ficaram de fora do atendimento em turno oposto, projetos Vida e contraturno. Há um grupo de pais que organiza manifestação na câmara de vereadores. Não ocorreu nessa terça devido ao luto pela morte da ex-prefeita Carmen Regina. Os pais incomodados também pretendem levar o assunto para o Ministério Público.



Na sexta-feira passada, reportagem do A Hora trouxe a preocupação de famílias e a justificativa do governo quanto às atividades de contraturno

Sem professor não há ensino

Conforme a presidente do Sindicato dos Professores Municipais de Lajeado, Rita Quadros da Rosa, há uma desistência crescente de professores. Com o crescimento populacional de Lajeado, atrair docentes à rede é mais do que uma necessidade, é uma exigência.

Em participação na reunião das comissões no Legislativo, a dirigente apresentou informações valiosas sobre o tamanho da dificuldade. Em todo o país, o número de estudantes que ingressam em cursos superiores voltados à docência por ano é duas



vezes menor do que o número de profissionais que deixam a carreira todos os anos. Sem professor não

existe educação. Reverter isso não depende só do município, é preciso ações em todas as esferas.



MAURO FALCÃO
Advogado e escritor

ARTIGO

Gatilhos mentais

A ciência da computação, através da matemática, explica sobre regras padronizadas que são usadas para encontrar a solução de determinados problemas, trazendo respostas precisas. Essa sequência de ações recebem o nome de algoritmo.

É uma forma artificial de inteligência que, se bem utilizada, irá auxiliar. No entanto, se mal empregada, tem o poder de conduzir nosso pensamento, pois força uma conexão com sentimentos semelhantes e cria um efeito manada de convencimento. É, na maioria das vezes, usada nas relações comerciais ou ainda, através de direcionamentos governamentais.

Mas não é somente através da internet que este fenômeno ocorre. Por questões naturais, procuramos pessoas iguais a nós e isso também vai estruturar um comportamento padrão, semelhante aos demais.

Quando todos estiverem conectados, forma-se uma força emocional, praticamente irresistível, e não é mais você que comanda plenamente a sua consciência, mas o inconsciente coletivo.

Porém, a dificuldade maior está na percepção destas armadilhas mentais. Pois quando estamos dentro deste fenômeno, na verdade pensamos que são os outros que estão e que estamos libertos, quando de fato, os aprisionados somos nós.

Desta forma, é necessário permanecer com os pés firme na razão, para não ficarmos abalados e dominados por esses eventos. Esquive-se destes gatilhos mentais, afaste-se de pessoas de hábitos duvidosos, procure compreender a verdadeira intenção por trás de determinados comportamentos.

Contudo, esta inteligência artificial que atinge nossa consciência com a frieza da exatidão, jamais é soberana. Uma vez que não possui as qualidades humanas fundamentais nos relacionamentos, como por exemplo, a compaixão, a caridade, o pesar, a dor, o enternecimento, a empatia, a benignidade, a complacência. Ou seja, a humanidade em seu verdadeiro sentido teológico.

Portanto, embora a artificialidade esteja presente em nossas relações, devemos compreendê-la melhor e nos adaptar, usando-a da melhor forma possível. Uma vez que jamais substituirá as características divinas imprimidas na consciência humana.

1 Coríntios 8:7-12: “ (...) Contudo, tenham cuidado para que o exercício da liberdade de vocês não se torne uma pedra de tropeço para os fracos. (...) Quando você peca contra seus irmãos dessa maneira, ferindo a consciência fraca deles, peca contra Cristo”.



(...) é necessário permanecer com os pés firme na razão, para não ficarmos abalados e dominados”



PREFEITURA MUNICIPAL
DE CAPITÃO
AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 01/2023 - Participação Exclusiva ME e EPP - O MUNICÍPIO DE CAPITÃO/RS estará recebendo através site www.portaldecompraspublicas.com.br propostas e documentos para Registro de Preços para aquisição sob demanda de Gêneros Alimentícios para o Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE para compor a Merenda Escolar das Escolas da Rede Municipal de Ensino, às 08h15min do dia 15 de março de 2.023. Edital em www.capitao.rs.gov.br, informações (51) 3758-1122.

JARI HUNHOFF - Prefeito Municipal